



Cavaco Silva cumprimenta mascote do projecto Cícloria

Cavaco elogia aposta no turismo ambiental

Murtosa e Estarreja na rota das Comunidades Locais Inovadoras

PAULA ROCHA
aveiro@jn.pt

Roteiro das Comunidades Locais Inovadoras serviu, diz o presidente da República, para mostrar que dos constrangimentos ambientais podem surgir novas fontes de desenvolvimento. O turismo ambiental é um exemplo.

No segundo dia de visita à Região de Aveiro, no âmbito do Roteiro das Comunidades Locais Inovadoras, Cavaco Silva esteve nos concelhos da Murtosa e Estarreja para ver in loco "bons exemplos" de como é possível conciliar a preservação do ambiente e os projectos empresariais.

Na Murtosa, o Presidente da República começou o dia com uma visita aos primeiros cinco quilómetros da Cícloria, um projecto de mobilidade sustentável que integra os concelhos da Mur-

tosa, Estarreja, Ovar, que têm como parceiro a Universidade de Aveiro. O mau tempo não permitiu que a visita fosse de bicicleta. O autocarro teve de ser a alternativa, para lamento de Cavaco.

No final do passeio, e já durante a visita à Escola Padre António Morais da Fonseca, o presidente da República fez questão de classificar a Murtosa como "município modelo". "Esta opção que está a ser feita na Murtosa é uma oportunidade e uma fonte de desenvolvimento", disse, aludindo ao projecto Murtosa Cíclável e Cícloria. "Penso que é a opção certa que pode contribuir para parar com a emigração que se verifica neste concelho e para reter os jovens na Murtosa", acrescentou, elogiando a aposta no turismo ambiental.

E porque este roteiro é também direccionado para a inovação, o

Girão Pereira e instituições do distrito agraciados em SJ Madeira

Inovação, ambiente, desenvolvimento económico foram alguns dos temas-chave deste roteiro do Presidente da República na região Entre Douro e Vouga, sob o lema das Comunidades Locais Inovadoras. Mas, Cavaco Silva aproveitou esta deslocação para distinguir personalidades e instituições da região. Girão Pereira e Irmã Conceição Laranjeiro são duas das personalidades que ontem foram agraciadas pelo Presidente da República, em S. João da Madeira. Girão Pereira, antigo presidente da Câmara de Aveiro, entre 1975 e 1994, foi distinguido com a Ordem de Mérito, grau de Grande-Oficial. Já a Irmã Conceição Laranjeiro, membro das

Comunidades das Filhas da Caridade de S. Vicente de Paulo, foi agraciada com o grau de Comendador da Ordem da Instrução Pública, pelos "58 anos de actividade ao serviço dos pobres". De referir ainda que o Presidente da República agraciou também a Academia de Música de Espinho, com o grau de Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública. Já a Associação Portuguesa de Cortiça e a Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e Seus Sucedâneos, foram agraciadas com o grau de Membro Honorário da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial - Classe do Mérito Industrial.

Chefe de Estado quis ainda sublinhar que "a inovação não está só nas actividades económicas, mas também nas dinâmicas sociais e ambientais". Prova disso é a Aqua-Cria que também recebeu a visita do casal presidencial. Aníbal e Maria Cavaco Silva conheceram uma empresa que produz pregado e linguado com recurso a uma tecnologia inovadora que permite um consumo de água bastante reduzido. Esta empresa produz cerca de 120 toneladas de peixe por ano, mas o objectivo, a médio prazo, é chegar às 400 toneladas.

Incubadora de empresas

Já em Estarreja, Cavaco Silva visitou o Eco-Parque Empresarial e a unidade fabril da Tensai. Aqui, para além de ter recebido uma mini arca-frigorífica, ainda aprendeu como se faz um frigorífico. "Neste roteiro já reduzi em vários domínios o meu campo de ignorância. Fiquei a saber como se faz um frigorífico e ontem (sexta-feira) aprendi como se fazem as espumas flexíveis que se usam nos colchões", assegurou Cavaco Silva.

Ainda em Estarreja, para além dos elogios ao modo de funcionamento do Eco-Parque Empresarial, o Presidente da República destacou a importância do protocolo celebrado entre a Câmara e a Universidade de Aveiro para a criação de uma incubadora de empresas que irá funcionar em rede com os 11 municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA). ■